

# A CRITICA

JORNAL DA mocidade IGUASSUANA

Director-Proprietario : AVELINO DE AZEREDO

REL. E OFFICINAS :  
R Bernardino Mello 433

ASSIGNATURAS :  
Mez . . . . . \$1000  
Num. avulso . . . . . \$200

Anno VIII

NOVA IGUASSÚ

Domingo, 28 de Julho de 1935

E. DO RIO

NUM 371

Pierrot, o teu segredo é triste...

POR JOÃO GUIMARÃES

Quando, ás quatro da manhã, Pierrot ocultou a ultima lagrima, Colombina fez cintilar o primeiro sorriso. No céu, ainda uma corôa de estrelas evocava olhares palidos de mulheres cansadas. Soluços de chuva tentavam encortinar o azul do espaço. E ao longe, infinitamente ao longe, vozes estranhas diziam coisas de amor...

— Dentro da minha dor, qual bailarina do tédio, a saudade murmura segredos — falou Pierrot.

— A saudade? interrogou, então, Colombina.

— Sim. A dos beijos que deste a Arlequin.

— Ele é, para mim, o que o vinho é para a memoria: uma hora de abandono...

Nos labios de Colombina fremia uma expressão alegre. Uma expressão triste percorria os de Pierrot.

— Não sabes olvidar Bebes como quem fuma: para fitar o copo ou o cigarro.

— Esqueço, desde que o desejo morre.

— Mas, em ti, ele é eterno, Colombina. Vês Arlequin, mesmo na minha fantasia. Pareço um palhaço...

— Ora, Pierrot! E's o poeta do Carnaval, a tradição dos que sonham.

— Compreendo. O lírico de versos engraçados... E Arlequin é o satírico do sentimentalismo...

Era muita a melancolia

## O supremo remedio



*Na terra aos homens tua dôr não contes.  
Fala ao céu. O céu ama ao que o procura.  
Ergue os olhos além dos horizontes:  
E' lá que á vida está o remedio ou cura*

*A toda alma que soffre em grutas, fontes,  
Nos insectos e brutos da espessura,  
Grimpas de arvores, pincaros de montes,  
Estão, observa-os, apontando a altura.*

*Aponta-a em cada igreja a flexa esguia  
Do campanario, e quando, já sem velas  
A náu no mar, desconjuntada já,*

*Vae a afundar, por entre a ventania  
O grande mastro, amigo das estrellas,  
Aos marinheiros apontando-a está.*

Alberto de Oliveira

de Pierrot.

Brincava Colombina com o sofrimento que ele nem buscava enconder. E ela assim lhe confesou:

— Transforma a tua alma. Sê o jardineiro da minha carne, e não o musico do meu coração.

— Arlequin já é o domador do teu corpo — respondeu Pierrot, quase a chorar.

Ao longe, infinitamente ao longe, vozes estranhas diziam coisas de amor...

E ele acabou, num tom que envolvia as palavras com um silencio de sêda:

— Ouve, Colombina. O ciúme é o supremo desespero meu, porque resume a vida toda de Pierrot!



## Dialogo que o tempo escreveu

Porta da rua. A mãe começa a abotoar o paletot do filho que vae sair.

A mãe — Filhinho, vá para a escola direito. Cuidado com os automoveis.

O filho — Ora, mamãe!... Então não sei andar na rua? Eu não sou tólo, não!

A mãe — Você viu o que aconteceu outro dia com o Zêzinho?

O filho — E' porque elle foi jogar bola no meio da rua... Também assim...

A mãe — Vá embora, que já está na hora da aula. Adeus!

O menino segue em companhia dos outros. A joven senhora fica acompanhando-lhe os passos até desaparecer no fim da rua.

25 annos mais tarde. Manhã de sol. Um forte e esbelto rapaz, segurando o braço de uma velhinha, encaminha-a para um poste onde páram os bondes.

A mãe — Deixe, meu filho, não precisa me levar até lá! Eu ainda enxergo o letreiro dos bondes.

O filho — Que custa eu lhe levar até a esquina?

A mãe — Eu tambem não estou tão velha assim...

O rapaz ajuda-a a subir no estribo do bonde e a faz sentar, num banco.

A mãe — Adeus.

O filho — Cuidado quando atravessar a rua. Preste atenção para os lados... A's vezes vem um carro que a gente não vê...

O barulho volumoso da machina em movimento abafou o resto dos conselhos do rapaz. Apenas sua mão ficou gesticulando, num adeus carinhoso.

Aluizio Napoleão

## Aos srs. anunciantes

### O nosso anniversario

Lembramos que brevemente circulará, como nos annos anteriores, o numero especial de A CRITICA, em formato de Revista, com farta e escolhida collaboração e não menos copiosa e selecta illustração, commemorando o auspicioso transcurso de seu 8.º anniversario.



## Amar, soffrer...

A's nossas alegrias,  
ronda sempre um a  
cruel amargura.  
Mme. SINONE

*Seguia á minha lida e  
encontrámo-nos na curva  
da Vida.*

*O seu sorriso, o seu  
meigo olhar caíram-me  
na alma como o orvalho  
da aurora nas manhãs de  
outono que dá vida e bri-  
lho as folhinhas dos pra-  
dos floridos.*

*Tudo sorria-nos. E que  
de belleza e alegria tem a  
natureza nessa hora ma-  
tinal em que em tudo ve-  
mos uma promessa; tudo  
dis-nos uma esperança...*

*E foi assim que em nós  
nasceu o amor e estabele-  
ceu-se em nossas almas  
uma forte alliança.*

*E veio com vehemencia,  
veiu com ardor e, como o  
sol apino que fecunda a  
terra e dá-lhe vida e calor,  
deu-me o amor, intelligen-  
cia, inspiração é fulgor.*

*Trocámos doces caricias  
de ternos amores, como  
a brisa suave, nas tardes  
de Maio, beija ligeira a  
copa das arvores cobertas  
de flores.*

*Fomos felizes!*

*Mas a noite chegou, som-  
bria, tristonha ao meu co-  
ração!*

*E' que ella—a querida  
—depressa se foi, cantan-  
do, risonha, pela estrada  
da Vida, deixando minha  
alma em grande saudade,  
louca de dor, numa cruel  
soledade...*

26-7-35.

TITO A. DUMMAS

## DOMINGUEIRA

Realizar-se-á hoje, nos bellis-  
simos salões do S. C. Iguassú  
mais uma animadissima Domi-  
gueira, a qual será abrihantada  
por um magnifico Jazz.

## Flechadas

### Macaco, olha teu rabo!...

(Segundo dizem, o prefeito  
deste municipio baixou uma cir-  
cular, exigindo que os funcio-  
narios municipaes residissem nes-  
ta cidade).

*Por causa da circular  
Que, qual bomba, estourou,  
Muita gente quiz falar,  
Mas, por prudencia, calou.*

*Pobre e triste, a circular  
Sattitou de mão em mão,  
Não a quizeram assignar;  
Soffreu impugnação.*

*Por causa da circular  
Um protesto se esboçou,  
Bem que o quizeram "abafar",  
Mas, o facto "transpirou."*

*Não faltaram comentarios  
Por causa da circular,  
Entre os taes funciouarios  
Que a mesma veio alcançar.*

*Um burocrata mais "brabo"  
Disse pra "alguem" escutar  
— Macaco, olha teu rabo!  
Que carapuça!... A calhar.*

### Um dialogo interes- sante

*Domingo passado, após a es-  
plendida "Hora de Arte" of-  
ferecida á sociedade iguassuana  
pelo prof. A. Murtinho, reali-  
zou-se no salão do S. C. Iguas-  
sú, um concorridissimo baile.*

*Quando maior era a anima-  
ção das dansas e os pares, jun-  
tos, enlaçados, rodopiavam no  
salão, embevecidos no languor  
inebriante de uma valsa lenta,  
succedeu um episodio interes-  
sante, não percebido siquer pelos  
proprios protagonistas.*

*O facto foi este:*

*O Ulysses E., fazendo visivel  
esforço, dansava com a senho-  
rinha M. B. Conversavam ani-  
madamente.*

*Pergunta vae, pergunta vem,  
e desenvolve-se o seguinte dialo-  
go, entre os dois:*

*Elle — A senhorinha gosta da  
valsa?*

*Ella — Oh! sim, e muito. E'  
mesmo dentre todas as dansas,  
a que mais adoro.*

*Elle ( sincero, mas distrahi-  
do) — Se gosta tanto assim,  
porque a senhorinha não trata de  
aprender-a?*

*Elle, distrahido, não percebeu  
a indiscrição. Ella, si percebeu,  
soube fingir muito bem; não se  
trahiu.*

## TROVAS

*Depois da prece ansiosa,  
Bemdita chuva cahiu.*

*Já se tem vida ditosa,*

*Pois a poeira sumiu.*

CUPIDO

## MAGNIFICO SARÁU!

Ante-hontem, dia 26. na-  
taliciou o sr. Carmine Ver-  
derosa, do nosso mercado  
exportador de frutas, e ca-  
valheiro conceituado na so-  
ciedade iguassuana, de cu-  
jo ambito gosa de sympa-  
thias plenas.

Dahi, commemorarem  
essa data intima com os ful-  
gores de um saráu de no-  
breza. O entusiasmo do  
«Jazz Benedicto» levou o  
deslumbramento de sym-  
phonias aos pares elegan-  
tes.

Enamoraram-se de sor-  
risos, e de suspiros!...

Os salões «chics» da re-  
sidencia do casal Verderosa  
estavam, assim, vestidos  
com as côres graciosas de  
princesas encantadas — se-  
nhorinhas: Nahyda, Mari-  
na, Zayra, Ruth, Livia, Lui-  
za, Maria José, Tiaty, Ri-  
nah, Nilza, Djanira, Luzia,  
Guaracy, e muitas outras,  
cujos nomes não anotámos.

O anniversariante e sua  
exma. esposa, d. Clotilde  
Verderosa, sempre gentis  
ao attender seus numero-  
sos convidados, fizeram ser-  
vir a todos, por varias ve-  
zes, doces variados, deli-  
ciosos, e em profusão, bem  
como «chopp» e outras  
bebidas, ouvindo se, quando  
se fez occasião, a saudação  
eloquente do poeta das  
maravilhas — Jarbas Cor-  
deiro.

Pela manhã, immensa-  
mente gratos ao distincto  
e attencioso casal Verderosa,  
deixaram todos sua lu-  
xosa residencia com sau-  
dades da realidade bonita,  
que viveram!

## VIOLINO

Vende-se um optimo.—Rua dr.  
Thibau, 13.

## APROVEITEM!...

MACHINAS DE COSTURA

## SINGER

EM PEQUENA REMESSA DA FABRICA

PELO PREÇO ANTIGO

PEDIDOS A **Eugenio Beauvallet**

Rua Rita Gonçalves, 99

Nova Iguassú

## Fogos de artificio

O meu amigo e collega Saul  
embarcou para Palmyra, em goão  
de férias. Receioso da sua afiada  
"thesoura", compareci á estação  
para apresentar-lhe despedidas.



E estávamos a  
palestrar  
quando se  
aproximou o  
jornaleiro a-  
pregoando as  
folhas do dia.

—Tens «Dia-  
rio Carioca»?  
—interrogou o  
Saul.

E ante a af-  
firmativa do vendedor, pediu dez  
exemplares do matutino do Rio.  
O garoto olhou-o meio descon-  
fiado, emquanto eu, curioso, in-  
daguei:

—Dez exemplares? Vaes ven-  
der jornaes em Palmyra para  
supprir a falta do reajustamento?

—Não cousa differente. Vou  
para uma fazenda muito distante  
de Palmyra, onde a correspon-  
dencia só chega de dez em dez  
dias e cuja distração consiste  
sómente na leitura.

—Vaes então distribuir jor-  
naes pela vizinhança? insisti.

—Eu? Estás doído! Trato  
apenas de mim.

—E esses jornaes?  
O Saul encolheu os hombros  
e respondeu seccamente:

—Para passar os dez dias!!!

Philarmónica

## Prof. Valle

Ex Prof. do COLÉ-  
GIO PEDRO II

Prepara çãa bancos, con-  
cursos, ginásios e comércio.

LINGUAS (teoria e prática).

TAQUIGRAFIA.

Aulas individuais e em  
turmas para ambos os sexos

DIURNO E NOTURNO.  
PREÇOS MO'DICOS

Rua dr. Getulio Vargas, 31  
NOVA IGUASSU'

**"A Critica" Social S. C. Iguassú****DATAS INTIMAS**

Os que fizeram annos este mez:  
 - 14, senhorinha Aluyde Salles Teixeira;  
 - 16, senhorinha Carmen Pires, residente no Rio;  
 - 18, Fernando Brigagão, jovem academico de direito;  
 - 19, José David, filhinho do sr. do José David, negociante em nossa praça;  
 - 20, Alcêu Soares Pereira, jovem "sportman," e nosso distincto amigo;  
 - 20, Therezinha, filhinha do sr. Alfredo Amorim e de d. Eleozina Amorim;  
 - 26, d Jandyra Chaves Pastor, com residencia em Bello Horizonte;  
 - 26, jovem Wilson Soares de Mello;  
 - 26, sr. Augusto J. Baptista;  
 - 27, jovem Moacyr Pereira Dias;  
 - Amanhã, 29, fará annos o jovem Americo de Freitas Soares.

**Estante domestica****Para a roupa branca**

A roupa branca não deve ser guardada engommada durante muito tempo, porque a gomma apodrece o tecido.

O melhor a fazer, quando não se vae usar uma peça durante alguns mezes, é lavá-la e guardá-la sem passar nem engommar.

**Bom bocado de leite de côco**

Meio kilo de assucar em calda ponto de pasta e, quando esfriar, juntam-se 6 ovos inteiros, 500 grammas de farinha de trigo, duas colheres de manteiga, uma chicara de queijo ralado e leite de um côco. Forno brando.

**Resoluções**

A directoria do S. C. Iguassú, pela maioria de seus membros, em reunião de 24 do corrente, resolveu o seguinte:

- 1.— Aprovar a acta da reunião anterior.
- 2.— Conceder demissão do quadro social ao sr. Olibertino de Oliveira.
- 3.— Convocar o Conselho Fiscal para examinar e dar parecer sobre os balancetes da Thezouraria.
- 4.— Agradecer ao sr. Duque Estrada Meyer e ao sr. dr. Juiz de Direito da 1ª vara a dispensa de emolumentos no archivamento, da reforma dos Estatutos.
- 5.— Autorizar ao sr. presidente a entrar em entendimento com o director d'A CRITICA, com referencia a publicações no seu numero de anniversario.
- 6.— Incluir no quadro social como contribuinte, o sr. Djalma da Rocha Vaz.
- 7.— Justificar a ausencia do sr. 1º Thezoureiro, Azamor Giammattey á reunião de 17 do corrente.

**AVISO**

Realizando-se domingo, 28 do corrente, em nosso campo, o jogo entre o seleccionado local da A. I. E. e o da Capital do Estado da L. N. façam saber a todos os associados que o ingresso ao campo far-se-á mediante a carteira social e o recibo do mez de julho. Na mesma data será realizada em nossa sede, uma tarde dansante em honra ao sr. Presidente da Federação Fluminense de Esportes.

Secretaria, 24 de julho de 1935.

Waldemar Gredilha  
 Secretario Geral

**Dr. Francisco Pinto de Almeida**

Tratamento e operações das molestias dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.

Assistente do Prof. Raul David de Sanson nos serviços da Fundação Gaffrée-Guinle.

**CONSULTORIOS:**

Nova Iguassú; Marechal Floriano, 410-ás 3as. e sabs.-das 2 ás 6  
 Rio: Edificio Rex 10º andar-sala 1026-ás 2as., 4as. e 6as.-das 3 em diante.

**METROTONE**

o RADIO QUE SE IMPÕE

Pelo **PREÇO** e **QUALIDADE**

50\$, 55\$ e 60\$ por mez

**SEM ENTRADA INICIAL** e

com funcionamento garantido pela fabrica

EUGENIO BEAUVALLET

RUA RITA GONÇALVES, 99

**Café e Bilhares Elite**

Especialidade em bebidas finas, nacionaes e estrangeiras, recebidas directamente das melhores casas importadoras

VIUVA AGOSTINHO V. DE CARVALHO

R. M. Floriano Peixoto, 160—Esq. da Praça M. Seabra

NOVA IGUASSU'

**Quereis ter saude e vigor?**

Ides a qualquer hora do dia tomar o saboroso leite congelado na

**Café e Leitaria Portaleza e Entrepoto de Leite**

MANTEIGA ESPECIAL, 250 grs. 1\$600

A' RUA MARECHAL F. PEIXOTO, 9

J. ALMEIDA

NOVA IGUASSU

**Dr. Monte-Mór Filho**

CLINICA GERAL — CRIANÇAS — PARTOS

Consultorio :

Rua Marechal Floriano, 13  
 1º andar

TODOS OS DIAS, de 2 ás 4  
 e de 7 ás 8 da noite.

A'S 5as. FEIRAS, de 9 as 12

Residencia: Rua Sebastião  
 de Lacerda, 71

PRAÇA MINISTRO

SEABRA, 10

2as., 4as. e 6as., das  
 9 ás 11.

**Casa Lealdade**

( Antiga Casa Moura Sá )

Liquidos e comestiveis finos — Louças e ferragens

Massas de semolla "Iracema"

**Antonio Nardelli**

RUA MARECHAL FLORIANO, 352 - NOVA IGUASSU' - E. do Rio

**Cutelaria Aurea**

Amolam-se thesouras, navalhas, machinas, bisturis, alicates de unhas e toda e qualquer ferramenta.

Concertam-se machinas de escrever e costura, nickel e oxida qualquer peça. Variado sortimento de navalhas, thesouras, machinas, alicates de unhas, facas e outros artigos.

TRABALHO GARANTIDO

**JOSÉ MARANDOLA**

Rua M. Floriano Peixoto, 47-Nova Iguassú-E. do Rio



# A CRITICA

Director Proprietario: AVELINO DE AZEREDO

Anno VIII

Nova Iguassú

DOMINGO, 28 DE JULHO DE 1935

E. do Rio

N. 371

## FOOT-BALL

### Liga Nictheroyense x Associação Iguassuana

Realiza-se hoje, ás 14, 45, no campo do S. C. Iguassú, o esperado encontro entre as equipes da Liga



ROGERIO  
que, com Sancho, forma a  
barreira iguassuana

Nictheroyense de Foot-ball e Associação Iguassuana de Esportes, disputando o cam-



OCTACILIO  
Magnifico half da selecção

peonato fluminense organizado pela Federação Fluminense de Foot-ball.

Esse importante prélio, em que se defrontarão as fortes selecções nictheroyense e iguassuana, ambas possuidoras de autenticos "cracks", entre os quaes se destacam: Guerra, Manoelzinho, Luiz e Alvaro da

primeira, Christolino, Tavares, Zézinho, Dédé, Sancho, Rogerio e Olavo, da segunda, promete um desenrolar empolgante e cheio de lances sensacionaes.

Antes da prova principal haverá uma disputa preliminar, ás 13 horas, entre as equadras do Morro Agudo F. C. e do Queimados F. C., representantes das localidades que lhes dão os nomes.

O dr. Plinio Leite, presidente da Federação Fluminense, presidirá o brilhante festival esportivo, que ficará sob a direcção geral do dr. João de Almeida, presidente da Associação Iguassuana.

Foram ainda, organisadas diversas commissões, que ficaram constituídas do seguinte modo:

Commissão de recepção: cel. Nicolau R. da Silva, Jarbas Cordeiro, Avelino de Azeredo, Waldemar Gredilha e Pedro Alencar P. de Faria.

Policciamento: Paschoal Paladino, Theophilo Vasconcellos e Adriano Ferreira.

Direcção tecnica: Belmiro Fernandes e Leopoldo Siqueira.

## Sobre a mulher

Para alguém...

*A Mulher é como os carrinhos de sorvete; tem a belleza na apparencia, mas o seu espirito é feio e a sua alma fria, quanto o seu coração insensível.*

*Li isto não me lembro onde. Grande insensatez é essa de se falar ou escrever mal da Mulher.*

*Em geral, os que isso fazem não são sinceros.*

*Falam por falar.*

*Mas pintam a Mulher com as côres mais sombrias, emprestando-lhe todas as suas qualidades. Atribuem-lhe a infelicidade do mundo, e todas as suas desgraças, bem como falta de coração, como se vê no conceito que encima estas linhas.*

*Entretanto, é forçoso dizer— Si existe a Bondade no mundo, esta sem duvida reside no coração da Mulher.*

*Eu penso que a Mulher, sempre foi, e será, a unica felicidade tangivel do homem.*

*Falar mal da Mulher é offender ao Divino Mestre, que nos deu Maria Santissima por Mãe, é offender á santa creatura que nos deu o ser*

*Homem! perdôa á Mulher o mal que porventura ella te fez, pelos males que a ella tantas vezes tens feito.*

NELSON TRIGUEIRO

## Respostas promptas

— *Tratase de um homem que quer resolver pela violencia todos os problemas sociaes.*

— *E' o perigo das más leituras.*

— *Mas elle não sabe ler!*

— *E' o perigo de analphabetismo.*

## Noite de Arte

No S. C. Iguassú

Transcorreu animadissima a Noite de Arte, offerecida pelo prof. Murтинho á sociedade iguassuana.

O programma foi executado primorosamente; parte pelas alumnas do Curso Musical do citado professor, e parte por algumas senhoritas e rapazes da nossa sociedade, revestindo-se do maior successo, tanto os primeiros como os ultimos.

Destacaram se as seguintes interpretações: sta. Deoclidia Amorim, na "Serenata de Schubert"; sta. Annita Alarcão, na "Valsa do meu amor"; sta. Carmita Junqueira, em "Simplicidade", "Na Penumbra da vida"; Conjunto Regional Academico, na marchinha "Lá lá, Lélé, Lili"; a dupla Reis e Tremembé, no sólo da valsa "Soluços"; e Tesoro mio, pela orchestra.

A 2ª parte, constituída de uma domingueira, alcançou tambem um formidavel exito, agradando plenamente a orchestra organizada para esse fim.

Ao professor Abilio Murтинho, seus alunnos e demais amadores que tomaram parte no espectáculo, meus sinceros parabens.

Coisas que aborrecem:

Certas stas. írem á Hora de Arte para rir e conversar em voz alta. Quem vae assirtir a uma Hora de Arte, deve saber se conservar em silencio, pois do contrario, além de não ouvir os artistas, impedirá que seus vizinhos os ouçam por sua vez.

Por isso, quem não souber guardar silencio, é melhor ficar em casa.

Certa sta. querendo "mostrar-se", assassinou a grammatica, sabindo-se com esta:

— Qualquer prazer me "adverte".

Sta., pense um pouco antes de falar, assim evitará dizer "bobagens."

Emquanto a sta. C. declamava (o que fez de um modo maravilhoso) certa sta. atrapalhava os vizinhos imitando-lhe os gestos, e falando em voz alta.

Ora, se a sta. C. tivesse declamado mal a sua poesia, ainda mesmo assim, a tal sta. não teria o direito de molestá-la com a sua critica ferina, pois ficou frisado que na Hora de Arte, iam-se apresentar alguns "amadores" e não artistas profissionais.

A sta. A. demonstrou ter mais "juizo" que as suas manas mais velhas.

Muito bem, A.

Por hoje, chegal...

D' ARTAGNAN

## Dr. Antonio de Luca

CLINICA GERAL—PARTOS

Consultas diarias das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Consultorio e residencia:

R. Marechal Floriano, 452-sob.—N. Iguassú

o amigo já pagou a sua assignatura?